

TIABENDAZOL

Tiabendazol é um vermífico derivado do benzimidazólico; inibe uma enzima específica dos helmintos, a fumarato redutase. Também possui ações antiinflamatórias, analgésicas, antipiréticas, antimicóticas e escabicidas leves. Absorve-se bem e rapidamente no trato gastrointestinal. Metaboliza-se no fígado de forma rápida e quase por completo a conjugados de 5-hidroxtiabendazol, um sulfato ou glicuronídeo inativos. O tempo até obter a concentração máxima de Tiabendazol e metabólito é de 1 a 2 horas. Elimina-se por via renal até 90% ou mais com metabólitos inativos.

SINÔNIMOS: Tiabendazole, Thiabendazole, Tiabendatsoli, Tiabendazolas, Tiabendazolium

CAS: 148-79-8

PM: 201,2

INDICAÇÃO: Tiabendazol está indicada em pacientes com estrogiloidose, toxocaríase, triquinose, causadas por *Trichinella spiralis*

DOSES E USOS: Adulto: estrogiloidose: 25mg/kg 2 vezes ao dia durante 2 dias ou 50mg/kg como dose única. Triquinose: 25mg/kg 2 vezes ao dia durante 2 a 7 dias. Dose máxima adulto é no máx. 3g diários. Crianças: a dose para crianças com até 13,6 kg não foi definida. Acima desse peso, utilizar a dose equivalente à de adulto.

REAÇÕES ADVERSAS: Tiabendazol e os seus metabólitos também geram efeitos adversos. Reações mais frequentes: boca seca, irritação ocular, distúrbios gastrintestinais, toxicidade central (tontura, sonolência, cefaléia, zumbidos, adormecimentos ou tremores nas mãos e nos pés, convulsões), toxicidade neuropsiquiátrica (irritabilidade, delírio, desorientação, alucinação).

PRECAUÇÕES: Não há necessidade de restrições alimentares, dieta, jejum, medicamentos adjuvantes ou purgantes, antes, durante ou logo após o tratamento com o Tiabendazol. Deve ser administrado de preferência após as refeições, a fim de minimizar os efeitos colaterais tais como náusea, vômito, tontura e perda de apetite. Recomenda-se cumprir estritamente o ciclo de tratamento; algumas infecções podem requerer um segundo ciclo. Reduzir as doses em pacientes com comprometimento hepático. Evitar amamentar pelo risco de reações adversas graves no lactente.

INTERAÇÕES: Com etanol, tendo efeito tipo dissulfiram, e teofilina podendo ser tóxico.

CONTRA INDICAÇÕES: O risco/benefício deve ser avaliado em situações clínicas como comprometimento das funções hepática e renal, hipersensibilidade ao medicamento e gravidez.

REFERÊNCIAS

MARTINDALE. **The Complete Drug Reference**. 35ª.Ed. PhP: Londres, 2007.

P.R. Vade-mécum. Disponível em: <http://www.prvademecum.com>